

Secretaria Municipal de Saúde - CURIMATA
CNPJ: 01.958.265/0001-60
AVENIDA TELEGRAFO GUERRA, CENTRO
Telefone: 8935741485 - E-mail: smscurimata@hotmail.com
64960-000 - CURIMATA - PI

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: MARIA DAS NEVES NUNES VOGADO JACOBINA Data da Posse: 02/01/2017
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: EDISANGELA FERNANDES GUERRA Data da Posse: 02/01/2014
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 439
CNPJ 11.920.369/0001-39 - Fundo de Saúde
Data 06/05/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS MARIA DAS NEVES NUNES VOGADO JACOBINA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Decreto - 438
Nome do Presidente do CMS HALANA HENRRIETTE DE CARVALHO MELO
Data 06/05/1991
Segmento trabalhador
Data da última eleição do Conselho 03/03/2017
Telefone 8935741485
E-mail smscurimata@hotmail.com

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 05/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 28/08/2015

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Municipal de Saúde 2014-2017 - Curimatá-PI.pdf
Resolução nº 003 - 2015 - Aprovação do Plano Municipal de Saúde, Planos Anuais 2014 e 2015 e RAG

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 2 Em 01/07/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Anual de Saúde 2016 - Curimatá-PI.pdf
Resolução nº 002 - 2016 - Aprovação do Plano Anual de Saúde 2016 e RAG 2015 - Curimatá-PI.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Chapada das Mangabeiras

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Este relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão em Saúde no município de Curimatá-PI durante o ano de 2016 e enfocando os aspectos essenciais para o exercício do controle das Políticas do SUS. Apóia-se na determinação legal de oferecer transparência à sociedade sobre as ações e serviços de saúde, prestando contas dos recursos utilizados no período em análise, amparando-se nas Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, como também, as Portarias do Ministério da Saúde que tratam do Pacto pela Saúde, em especial, as de nº 399 e 699/2006.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

11.158

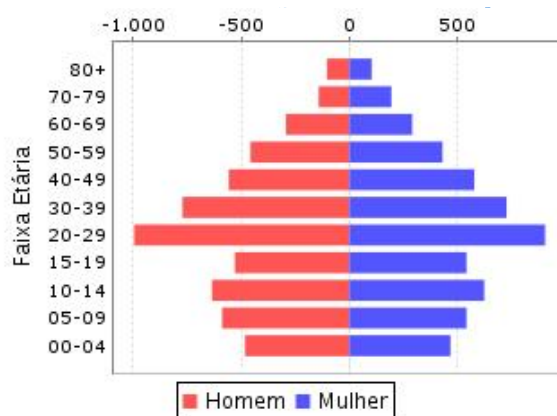
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	10.948	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.709	18,88%
Preta	795	7,12%
Amarela	140	1,25%
Parda	8.104	72,63%
Indígena	13	0,12%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	482	467	949
05-09	588	541	1.129
10-14	635	623	1.258
15-19	529	541	1.070
20-29	994	904	1.898
30-39	771	726	1.497
40-49	557	577	1.134
50-59	457	430	887
60-69	293	290	583
70-79	142	194	336
80+	104	103	207
Total	5.552	5.396	10.948



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Embora que as informações acima não condizem com a realidade, pode-se observar que em 2015 a população estimada era de 11.121 habitantes e em 2016 passou a ser de 11.158, obtendo um aumento pequeno da população.

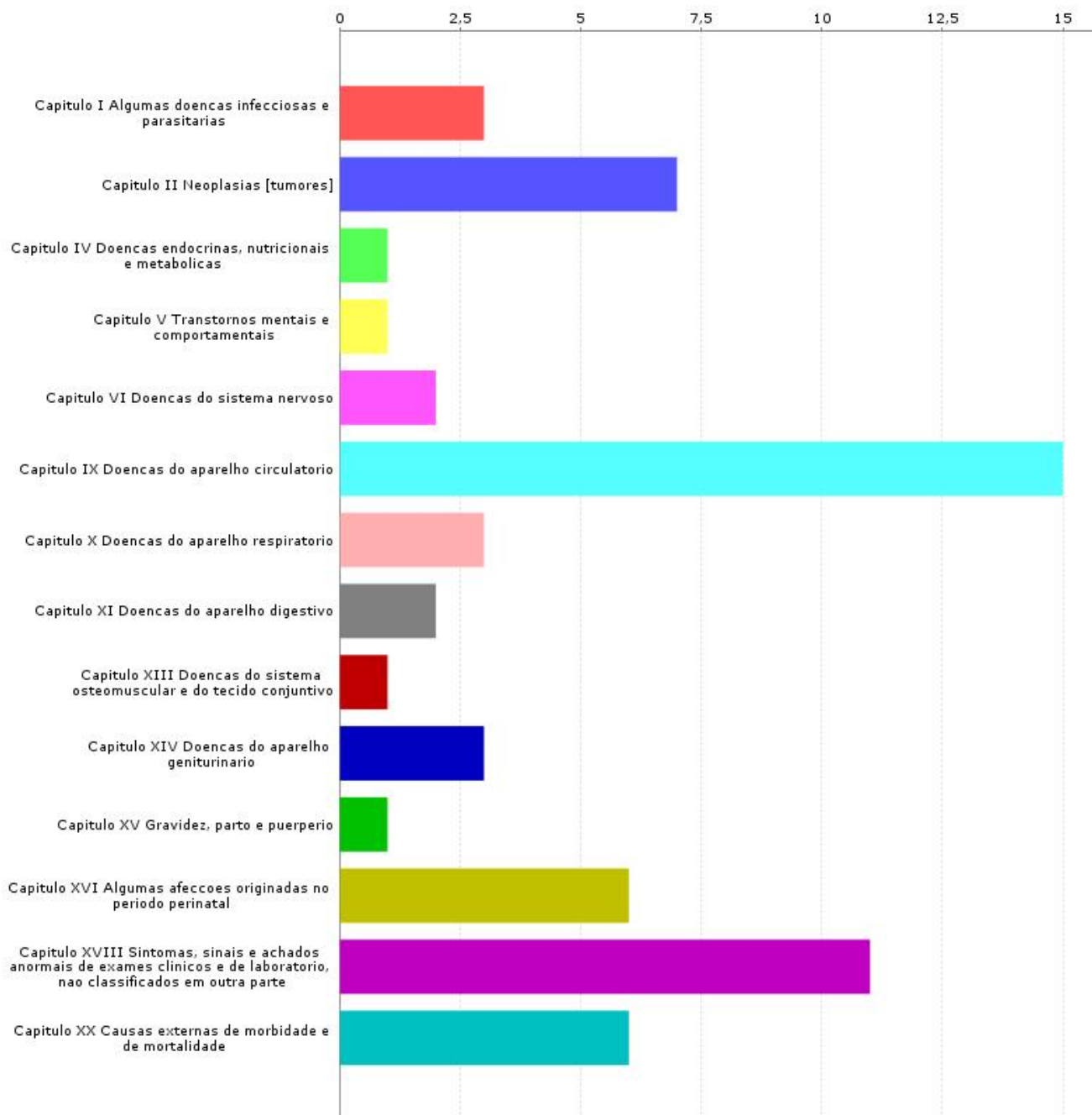
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 19/03/2018 09:26:49

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	2	3	0	2	3
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	3	2	1	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	2	0	0	1	0	0
Total	6	1	0	1	3	5	5	8	3	4	7

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	5	0	15
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	3
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	6
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	0	11
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	6
Total	19	0	62



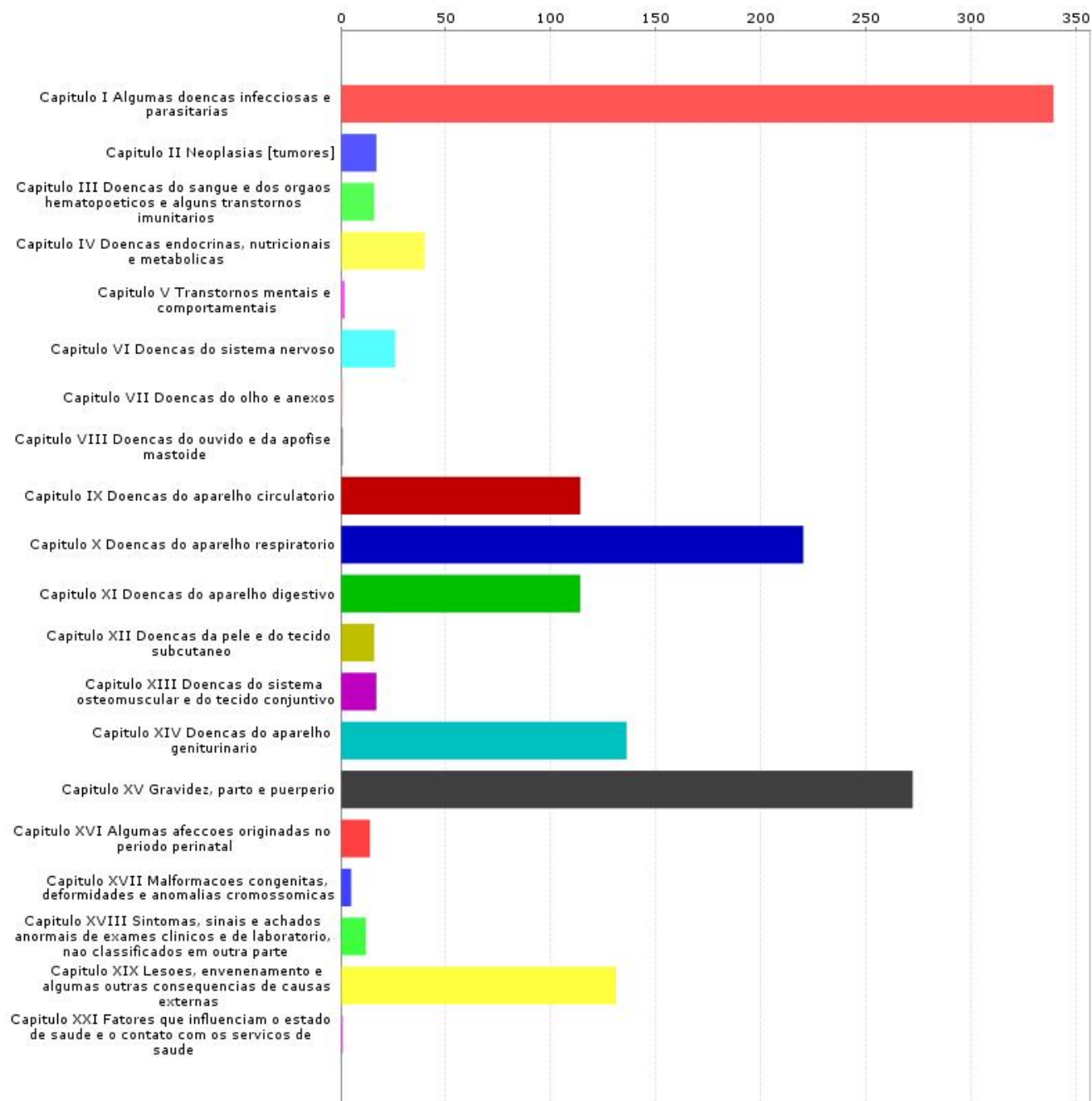
Análise e considerações sobre Mortalidade

Observa-se uma diminuição considerável nas doenças do aparelho circulatório e respiratório em relação ao ano de 2015. Para tanto há a necessidade de trabalhar estes indicadores a fim de minimizar o problema, bem como causas externas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	101	39	22	18	31	24	22	22	19	7	10	339
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	3	1	4	4	1	2	1	0	17
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	0	0	2	5	2	2	0	2	0	1	16
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	7	3	1	0	3	2	2	6	5	5	4	40
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	7	0	2	7	1	4	2	1	0	0	0	26
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	3	0	0	0	3	10	19	14	26	21	17	114
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	15	51	24	14	11	17	9	17	15	11	14	22	220
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	7	5	5	9	13	13	15	9	14	17	6	114
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	0	3	0	2	2	3	3	0	0	1	16
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	0	0	3	6	4	2	0	1	17
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	3	6	8	11	19	26	20	13	10	9	10	136
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	13	81	123	50	4	1	0	0	0	272
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	11	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	14
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	1	0	0	1	2	2	5	0	0	0	0	12
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	6	11	1	12	19	35	13	10	11	8	5	131
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	63	189	91	72	156	240	188	135	99	102	82	77	1.494



Análise e considerações sobre Mortalidade

Como em 2015, observa-se um aumento considerável em relação as doenças infecciosas e parasitárias e aparelho respiratório. Para tanto há a necessidade de trabalhar estes indicadores a fim de minimizar o problema, bem como Gravidez, parto e puerpério. Observa-se que os indicadores praticamente não evoluíram.

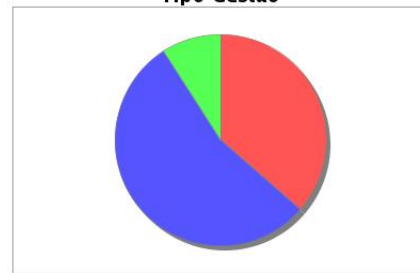
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5	5	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	0	2	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	2	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	11	6	4	1

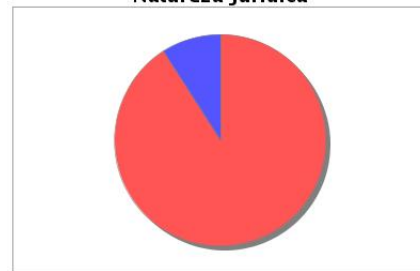
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	1	0	0	1
MUNICIPAL	9	6	3	0
PRIVADA	1	0	1	0
Total	11	6	4	1

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



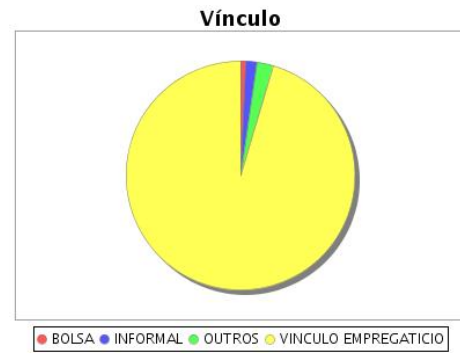
Justificativa da Dupla Gestão

O Hospital de Curimatá é de Gestão Estadual, com parceria Municipal.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Observa-se que comparando 2015 com 2016, não houve melhorias ou alterações na estrutura física por parte da gestão.

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	1
TOTAL	1
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	2
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	2
PROPRIETARIO	1
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	51
EMPREGO PUBLICO	2
ESTATUTARIO	72
TOTAL	125



Análise e Considerações Profissionais SUS

Observa-se que em 2016 houve um aumento dos profissionais contratados, bem como dos efetivos provavelmente por conta da atualização de cadastro junto ao CNES.

O município conta com um médico do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	74,00	75,43	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	12,00		%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	42,90	40,00	%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	0,00	0,00	%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,75	0,18	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,22	0,00	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	53,00	68,67	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)			/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	10,00	2,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	44,44	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	100,00	100,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100,00		%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1,00		N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00		%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00		%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00		N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	19.560,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00		%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	0,00		%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 9.829.000,00

Valor R\$ 10.989.746,86

Análise e Considerações

Considerando principalmente os valores apresentados acima percebe-se que a receita de impostos e de transferências constitucionais e legais somou, em 2016, o equivalente a R\$9.829.000,00, e ainda, que as despesas realizadas com essa fonte de pagamento foram contabilizadas em R\$10.989.746,86. No entanto, não houve restos a pagar, porém a gestão utilizou recursos próprios para o alcance das metas.

Realizando uma análise geral, observa-se que os indicadores precisaram ser melhorados, verificando os problemas ocorridos na intenção de corrigi-los, pela gestão que assume em 2017.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 21/03/2018 09:42:50

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	26.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.700,00	0,00	26.726,47	26.726,47	26.726,47	0,00	0,00	30,19	3,72
Atenção Básica	2.399.076,30	0,00	0,00	1.292,75	124.764,25	2.525.133,30	2.409.000,00	2.227.514,89	2.227.514,89	2.227.514,89	0,00	237.631,62	68,99	60.055,78
Vigilância em Saúde	105.367,00	0,00	0,00	7,49	0,00	105.374,49	176.500,00	92.773,30	92.773,30	92.773,30	0,00	5.554,90	7,93	7.054,22
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	341.250,00	0,00	0,00	97,86	0,00	341.347,86	385.100,00	312.287,73	312.287,73	312.287,73	0,00	28.860,40	169,41	369,14
Assistência Farmacêutica	117.099,22	0,00	0,00	552,07	0,00	117.651,29	116.800,00	81.250,48	81.250,48	81.250,48	0,00	4.648,00	34,60	31.787,41
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	326.400,00	0,00	0,00	1.627,74	0,00	328.027,74	326.000,00	326.313,68	326.313,68	326.313,68	0,00	0,00	14.441,59	16.155,65
Convênios	0,00	73.740,00	0,00	0,02	0,00	73.740,02	71.000,00	73.740,02	73.740,02	73.740,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	144.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.000,00	109.000,00	144.000,00	144.000,00	144.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	341.250,00	0,00	0,00	97,86	0,00	341.347,86	385.100,00	312.287,73	312.287,73	312.287,73	0,00	28.860,40	169,41	369,14
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.058.355,97	0,00	0,00	1.292,75	124.764,25	1.184.412,97	900.000,00	886.794,56	886.794,56	886.794,56	0,00	237.631,62	68,99	60.055,78
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	1.340.720,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1.340.720,33	1.509.000,00	1.340.720,33	1.340.720,33	1.340.720,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde da Família	621.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	621.530,00	615.000,00	621.530,00	621.530,00	621.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	386.625,33	0,00	0,00	0,00	0,00	386.625,33	426.000,00	386.625,33	386.625,33	386.625,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	188.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.565,00	359.000,00	188.565,00	188.565,00	188.565,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	105.367,00	0,00	0,00	7,49	0,00	105.374,49	113.000,00	92.773,30	92.773,30	92.773,30	0,00	5.554,90	7,93	7.054,22
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	117.099,22	0,00	0,00	552,07	0,00	117.651,29	116.800,00	81.250,48	81.250,48	81.250,48	0,00	4.648,00	34,60	31.787,41
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	341.250,00	0,00	0,00	97,86	0,00	341.347,86	385.100,00	312.287,73	312.287,73	312.287,73	0,00	28.860,40	169,41	369,14
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	61,67	2.072.656,73	2.072.718,40	2.050.000,00	2.037.558,68	2.037.558,68	1.889.038,33	0,00	78.373,99	1.216,49	106.522,57

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Considerando principalmente os dados apresentados nas tabelas acima percebe-se que os recursos recebidos pelo governo federal foram utilizados quase que em sua totalidade.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
21/03/2018 09:
19:15

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	2,76%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,11%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,50%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,72%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	23,84%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	46,87%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$464,08
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,87%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,84%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,30%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,89%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	65,53%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,45%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Observa-se que a gestão passada utilizou mais de 15% constitucional com receita própria em saúde, atingindo 17,45%.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	589.000,00	589.000,00	687.164,94	116,66
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.000,00	30.000,00	2.749,17	9,16
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	30.000,00	30.000,00	14.811,88	49,37
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	300.000,00	300.000,00	466.080,77	155,36
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	220.000,00	220.000,00	203.523,12	92,51
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	9.829.000,00	9.829.000,00	10.989.746,86	111,81
Cota-Parte FPM	8.240.000,00	8.240.000,00	8.726.749,70	105,90
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	8.325,54	416,27
Cota-Parte IPVA	75.000,00	75.000,00	132.629,94	176,83
Cota-Parte ICMS	1.500.000,00	1.500.000,00	2.117.342,80	141,15
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000,00	2.000,00	1.000,00	50,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	3.698,88	36,98
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	3.698,88	36,98
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	10.418.000,00	10.418.000,00	11.676.911,80	112,09

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.019.000,00	3.019.000,00	3.393.272,12	112,40
Provenientes da União	2.563.000,00	2.563.000,00	3.315.892,52	129,37
Provenientes dos Estados	450.000,00	450.000,00	73.740,00	16,39
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	6.000,00	6.000,00	3.639,60	60,65
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.019.000,00	3.019.000,00	3.393.272,12	112,39

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.457.400,00	5.175.700,00	4.821.470,57	0,00	93,16
Pessoal e Encargos Sociais	2.516.300,00	3.445.100,00	3.307.369,07	0,00	96,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.941.100,00	1.730.600,00	1.514.101,50	0,00	87,49

DESPESAS DE CAPITAL	565.000,00	358.700,00	356.694,68	0,00	99,44
Investimentos	565.000,00	358.700,00	356.694,68	0,00	99,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.022.400,00	5.534.400,00		5.178.165,25	93,56

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		3.140.606,57	0,00	60,65	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		3.140.606,57	0,00	60,65	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.140.606,57	60,65	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB X						17,44
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIIi - (15*IIIB)/100)]6						286.021,91

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	4.357.000,00	4.847.100,00	4.617.336,71	0,00	89,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	263.400,00	4.800,00	3.247,00	0,00	0,06
Suporte Profilático e Terapêutico	241.000,00	498.000,00	434.777,19	0,00	8,40
Vigilância Sanitária	90.000,00	113.000,00	83.336,85	0,00	1,61
Vigilância Epidemiológica	56.000,00	71.500,00	39.467,50	0,00	0,76
Alimentação e Nutrição	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.022.400,00	5.534.400,00		5.178.165,25	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Considerando principalmente os dados apresentados nas tabelas acima percebe-se que a receita de impostos e de transferências constitucionais e legais somou, em 2016, o equivalente a R\$9.829.000,00, e ainda, que as despesas realizadas com essa fonte de pagamento foram contabilizadas em R\$10.989.746,86. No entanto, houve complementos com recursos próprios.

Observa-se também, que foram utilizados 17,44% com receitas próprias, atingindo o mínimo constitucional.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

CURIMATA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Observa-se que em 2016, embora ano de eleições, houve uma evolução de alguns indicadores em relação ao ano de 2015, apesar de que ainda tem muito o que melhorar, pois indicadores essenciais não foram atingidos, como por exemplo a cobertura vacinal.

Cabe ressaltar que não foi possível analisar alguns indicadores pelo fato das informações não estarem disponíveis no datatus, bem como na SESAPI.

Em relação aos recursos, o município cumpriu o que é previsto na constituição federal, conforme dados apresentados pelo SIOPS.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O município de Curimatá-PI visualiza o alcance de avanços na Gestão da Saúde em 2017 com a ampliação das ações desenvolvidas pela gestão que assume, na perspectiva de obtenção dos seguintes pontos enquanto imagem-objetivo: Prosseguir no fortalecimento da Atenção Básica alcançando o indicadores previstos na pactuação, bem como as metas previstas no Plano Municipal e Plano Anual de Saúde; Atuar com transparência pública e respeito aos princípios defendidos no art. 37 da Carta Magna: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, primando pela qualidade da prestação de serviços com segurança, dignidade e ética, fomentando espaços e canais de comunicação com a sociedade, entre eles, ouvidoria, conferências, fóruns temáticos, dentre outras iniciativas do gênero.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde 2014-2017 - Curimatá-PI.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução nº 003 - 2015 - Aprovação do Plano Municipal de Saúde, Planos Anuais 2014 e 2015 e RAG 2014 Curimatá-PI.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Plano Anual de Saúde 2016 - Curimatá-PI.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução nº 002 - 2016 - Aprovação do Plano Anual de Saúde 2016 e RAG 2015 - Curimatá-PI.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	21/03/2018 09:56:36
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	21/03/2018 09:56:36
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

CURIMATA - PI, ____ de _____ de ____.